



Celebramos neste Domingo a Festa de Cristo Rei, encerrando solenemente o calendário litúrgico da Igreja. Enquanto o ano civil termina em 31 de dezembro, o ano da Igreja está terminando hoje. A festa de Cristo Rei foi criada pelo papa Pio XI, em 1925, para ser festejada no domingo anterior à festa de Todos os Santos. Na reforma litúrgica feita pelo Concílio Vaticano II, porém, a festa foi mudada para o último domingo do ano litúrgico.

Foi muito feliz a colocação dessa festa no último dia do ano litúrgico. A ele, o nosso rei, é que devemos dedicar, num ofertório final, todas as lutas do ano que se findou. O lucro de nossas atividades cristãs durante o ano deve ser depositado diante do trono do nosso Rei.

Neste sentido, o Evangelho quer nos ajudar a refletir sobre o verdadeiro “reinado” de Cristo, que diverge da concepção puramente humana. É de lá, do alto da cruz que Jesus é chamado de “rei”. Todos caçoavam e zombavam Dele, cobrando uma atitude de autossalvação e duvidando de que Ele fosse verdadeiramente o Filho de Deus, portanto, o Ungido, Rei das nações. Jesus, no entanto, não se justificava nem mesmo se manifestava diante dos insultos, porque tinha plena consciência de que tudo o quanto Lhe acontecia era parte da história do Seu calvário, de sua paixão, morte e ressurreição.

Se analisarmos bem o conteúdo deste Evangelho, iremos perceber que, somente uma vez, Jesus deu ouvidos e respondeu a

alguém. Foi justamente na hora em que um dos malfeitores crucificados ao Seu lado lhe dirigiu a palavra: “Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu reinado”. A resposta que Jesus deu a esse homem é um sinal de que depende de cada um de nós a entrada no Seu reinado, isto é, no paraíso, como foi dito por Ele: “Em verdade eu te digo, ainda hoje estarás comigo no paraíso”.

A nossa fé e dependência de Jesus, o reconhecimento do nosso ser pecador e a adesão ao projeto salvífico de Deus, nos abrirão as portas do paraíso. Quando confessamos os nossos pecados e reconhecemos a maldade que existe em nós por causa do nosso estado original, Deus é fiel e justo para nos perdoar e acolher na Sua misericórdia. O paraíso, portanto, é a misericórdia do Senhor que nos abriga e dá alento na nossa caminhada terrena.

Portanto, entrar no paraíso é viver o reino de Deus, desde já, porque Ele está próximo. O reino de Deus é Jesus, o nosso Salvador e Redentor que se fez homem e como tal, se

entregou aos homens como uma oferta a Deus pela remissão dos nossos pecados. Ele enfrentou a morte de Cruz com paixão e por amor a nós. Temos em nós as marcas dessa Paixão, por isso o reino de Deus acontece, em nós e a partir de nós, nas nossas ações de amor que são promotoras da paz e da justiça. Se queremos realmente, entrar no paraíso e participar do reinado de Jesus, precisamos tê-Lo como nosso Rei e Senhor das nossas vidas, dos nossos planos e dos nossos ideais.





Você Sabia?

O Ano Litúrgico é o "calendário religioso". Por ele, o povo cristão revive anualmente todo o Mistério da Salvação centrado na Pessoa de Jesus. Esse calendário contém as datas dos acontecimentos da História da Salvação e não coincide com o ano civil. O Ano Litúrgico, por sua vez, começa com o Primeiro Domingo do Advento e termina na última semana do Tempo Comum, onde se celebra a solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo (Cristo Rei).

Em 2016, teremos as seguintes datas: 20/11 - Último domingo do ano litúrgico: Cristo rei. 27/11 - Inicia novo ano Litúrgico e primeiro domingo do Advento. 4, 11, e 18/12 - os outros domingos do Advento.

No novo ano litúrgico "A" (2016/2017), a leitura principal do evangelho na celebração segue o livro de São Mateus.

TJ - TRINDADE JOVEM - MUSICAL 'UM ANJO VEIO ME CONTAR'

Um anjo
veio me contar

MUSICAL DE NATAL DA TRINDADE JOVEM

Dia 03 de Dezembro de 2016
18h30 e 20h00 | Teatro Waldemar Henrique
Valor: R\$10 + 1kg de alimento ou R\$15

A Trindade Jovem convida a todos para prestigiarem o musical **"Um Anjo Veio Me Contar"**, que será encenado pelos jovens do grupo e pretende passar a mensagem do Natal de uma forma alegre e descontraída! Convide seus amigos e familiares e venha curtir essa divertida história!

Data: 03 de Dezembro de 2016 / 18 e 20h.

Local: teatro Waldemar Henrique (na praça da República)

Valor do ingresso: R\$ 15,00 ou R\$ 10,00 + 1kg de alimento não perecível. Pode ser comprado aos sábados, a partir de 18h, no encontro dos jovens; após as missas da paróquia ou com Raissa Manoela (98170-4850).

FESTIVIDADE DE NATAL

FESTIVAL DE NATAL

FESTIVAL GASTRONÔMICO
FESTIVAL CULTURAL

INÍCIO NA MISSA DE 07h
E DURANTE O DIA TODO
NA PRAÇA DA IGREJA

DOMINGO 11 DE NOVEMBRO

Venda de comidas típicas natalinas, brechó, música na praça, apresentação de Coral e da Trindade Jovem e muito mais



Almoço Natalino

Dentro da programação do **Festival de Natal**, será servido um delicioso almoço de Natal. Venha você e sua família.

Dia 11 de dezembro, das 12h às 15h.

Salão Dom Vicente Zico

Valor: R\$ 35,00

(por pessoa) não inclui bebida e sobremesa

Expediente

Coordenação Geral: Cônego Antônio Beltrão
Editoria de Texto: Marina Campos e Marília de Oliveira
Reportagem: Equipe Pastoral da Comunicação
Diagramação: Beltrão Jr e Marília de Oliveira
Impressão e apoio: Gráfica Aquarela - 4006-9898
Divulgação: pascom@trindade-pa.com.br

REALIZAÇÃO

PASCOM
Pastoral da
Comunicação



O sentido de ofertar

Adiene Brabo

Falar sobre Dízimo não é falar sobre dinheiro. O Dízimo ofertado deve ser motivado por um coração agradecido, pela consciência de que o dinheiro não é uma moeda de troca ou de barganha, que não está se pagando ou se comprando nada: é despojamento e desapego. Não se devolve nada através do Dízimo. Dízimo é oferta, é partilha, é generosidade.

O Dízimo não é esmola, Deus não mendiga, Deus já proveu.

Os valores ofertados através do Dízimo, podem não fazer falta para alguns, mas para outros é uma parte significativa de seus ganhos. Essa é a verdadeira partilha, sobretudo, porque demonstra confiança no Deus provedor. É bastante significativo imaginar que a Deus tudo pertence e como através d'Ele usufruímos e partilhamos aquilo que nos é confiada.

Uma alma agradecida e cheia de generosidade não sucumbe àquilo que a afasta de Deus.

Dízimo é entrega. Não se deve exigir recompensas por esse ato de amor desinteressado.

Já imaginou Jesus cobrando em dinheiro por ter providenciado um finíssimo vinho nas Bodas de Caná? E na multiplicação dos pães e peixes? E quando se encheram as redes dos pescadores? Nesses casos há a saciedade material, mas em momento algum houve sequer a hipótese de pagamento em dinheiro. É exemplo da partilha de seus dons.

Quando Jesus operava milagres físicos, ressuscitando mortos, sarando enfermidades, curando cegos e aleijados, em cada momento se tinha apenas a misericórdia e a partilha de vida em abundância. E havia ainda os maus espíritos que eram subservientes à sua vontade e deixavam os corpos humanos segundo Seu comando, e Jesus, assim, partilhava a paz interior.

Quando dividimos por dez os nossos ganhos, temos aí uma décima parte, e assim temos nove partes para nosso uso próprio e uma única parte para oferecer em partilha. O apego àquela pequena parte de um todo, faz com que muitas pessoas exercitem a matemática da avareza: "devo partilhar apenas o que sobrar das minhas despesas, e nessas despesas, incluirei os meus excessos, minhas futilidades, meus desperdícios e assim, ficará mais 'justo' contar a décima parte do que sobrar".

Vou utilizar aqui uma reflexão metafórica para percebermos o quanto somos mesquinhos: Se com o valor ofertado no Dízimo, estivéssemos comprando em prestações uma boa vaga na vida eterna, como seria nossa estadia por lá? É claro que isso é apenas para objetivar uma consciência na forma de ofertar.

Aqueles que pouco têm e, mesmo assim, conseguem ofertar, não estão dividindo sua miséria e sim ofertando toda a riqueza e a plenitude do gesto de ofertar.

Dízimo - Novembro mês da Partilha

"Cada um contribua segundo propõe o seu coração"
(2 Cor 9,7).

Caríssimos irmãos e irmãs:

Esta frase de São Paulo à comunidade de Corinto é uma explicação sobre a importância do gesto cristão do Dízimo, pois na história do povo de Deus esta ação é um sinal de compromisso e fidelidade com Deus, com a Igreja e com os pobres. Como sabemos, Jesus na sua bondade infinita, instituiu a sua Igreja para ela evangelizar, catequizar, servir e santificar. Mas para que ela possa desempenhar a sua vocação evangelizadora no mundo, necessita de recursos materiais e estes recursos devem provir de nós que somos e formamos a Igreja viva de Cristo aqui na terra. Com o dízimo você ajuda a solidificar a Igreja para que ela seja cada vez mais unida e fraterna, a fim de que possa cumprir sua missão evangelizadora, como Jesus a quer.

A certeza que me vem e que quero partilhar com cada um de vocês, é a de que a devolução do dízimo feita mês a mês, contribui grandiosamente para o trabalho de propagação da Palavra de Deus, possibilita e faz efetivo o trabalho de evangelização, manutenção e conservação de nossa Paróquia, pois o dízimo é uma prova de confiança em Deus e de amor para com a comunidade da qual nós fazemos parte.

Quero fazer chegar até você e sua família, com carinho, esta reflexão, pois é importante ressaltar a participação de cada um de vocês, na doação de suas primícias para o projeto de Jesus, que tiraram não da sobra, mas do principal e o entregam a Deus, através da Igreja.

Que Deus abençoe cada iniciativa e movimento em relação a este gesto, levando sempre mais as suas graças para quem n'Ele tudo espera e confia. Com orações e minha bênção,

Cônego Antonio Beltrão Ribeiro Filho
Pároco da Paróquia da Santíssima Trindade

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Pai de misericórdia, quando vejo Jesus, o Filho bem amado pregado no alto da cruz, fico tocado diante da oferta das ofertas. A oferta que salva a todos de tudo, a oferta mais preciosa do coração do Pai: o Filho. Desta oferta brota o dom do Espírito Santo: a sabedoria, a força e o discernimento no caminho para o coração do Pai. Por isso, faço minha oferta do dízimo, exercitando meu coração para a solidariedade que cura o egoísmo; para a partilha que equilibra a vida do mundo; para a generosidade que gera bênçãos e fecundidade. Ofereço, Pai, de todo coração, o tudo que posso. / Amém.

Segunda	- 21/10	- Zc 2,14-17 / Lc 1,46-55 / Mt 12,46-50
Terça	- 22/11	- Ap 14,14-19 / Sl 95 / Lc 21,5-11
Quarta	- 23/11	- Ap 15,1-4 / Sl 97 / Lc 21,12-19
Quinta	- 24/11	- Ap 18,1-2.21-23; 19,1-3.9a / Sl 99 / Lc 21,20-28
Sexta	- 25/11	- Ap 20,1-4.11- 21,2 / Sl 83 / Lc 21,29-33
Sábado	- 26/11	- Ap 22,1-7 / Sl 94 / Lc 21,34-36
Domingo	- 27/11	- Is 2,1-5 / Sl 121 / Rm 13,11-14a / Mt 24,37-44





Salmos 121

Quanta alegria e felicidade:
vamos à casa do Senhor!

Belém a Casa do Pão 2016

'Eucaristia e Partilha na Amazônia Missionária'

Os preparativos de Natal da Paróquia da Santíssima Trindade já começaram e em breve a comunidade dará início ao movimento de arrecadação de alimentos para a campanha '**Belém a Casa do Pão**'.

Criada pela Arquidiocese de Belém em parceria com a Cáritas Metropolitana, a campanha tem como objetivo arrecadar alimentos não perecíveis para confecção de cestas básicas que serão doadas para pessoas carentes. A ação faz parte das comemorações natalinas e de final de ano da Igreja Católica, que envolve todas as paróquias de Belém e Região Metropolitana e este ano segue em torno do tema: "**Eucaristia e Partilha na Amazônia Missionária**."

PASTORAL DA EVANGELIZAÇÃO

KIT DA NOVENA DE NATAL

A entrega do Kit da novena de Natal deste ano para os grupos de oração, pastorais e serviços, acontecerá no próximo dia 22 de novembro às 17h30 no salão paroquial Dom Vicente Zico.

ESPIRITUALIDADE DO ADVENTO

A Espiritualidade do Advento, ocorrerá dia 26 de novembro, de 8h às 11h, com café da manhã às 7h30, no auditório do centro social da paróquia, Monsenhor Geraldo Menezes.

GRUPO BONS AMIGOS

TARDE ALEGRE

O Grupo Bons Amigos, convida a todos para participar da tradicional TARDE ALEGRE com sorteio de prêmios e brindes. Venha curtir junto com sua família e amigos esse momento de confraternização e muita alegria, acompanhado de salgados e doces deliciosos, refrigerantes, água e sucos do cardápio do Alfajor Buffet.

Dia 22/11/2016 - Início às 16h30.

.Local: Alfajor Buffet (Rua ferreira Cantão 451).

Cartela: R\$ 40,00 - vendas na secretaria da paróquia ou pelo 9 8146 8267.



Adoração ao Santíssimo Sacramento

Todas as **quintas-feiras**, a paróquia proporciona momentos de adoração ao Santíssimo Sacramento. Participe desse momento silencioso e contemplativo que nos permite reconhecer na Eucaristia a maravilhosa presença de Cristo que nos convida à união mais íntima com Ele.

Certamente, esse momento sublime de silêncio, prece, pedidos, agradecimentos e reflexão nos impulsiona a viver melhor a vida cristã. Venha participar conosco e sentir o amor infinito e misericordioso de Deus.

Na Igreja da Trindade: sempre após a missa das 18h30.

Na Igreja do Rosário: sempre a partir das 16h00.

